



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2011



Janeiro/2012

MARCELO DEDA CHAGAS
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

JOSÉ MACEDO SOBRAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

GILSON BARRETO LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

SÉRGIO MURILO GUERRA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Apresentação

Com o ano de 2011 conclui-se o Plano Plurianual (PPA) 2008/2011 do Governo do Estado, com base no qual a EMDAGRO desenvolveu suas ações para o setor agrário e agrícola do estado, orientadas pela Diretriz de Desenvolvimento Territorial Participativo Sustentável, uma das Diretrizes de Inclusão Pela Renda definida pelo Governo estadual.

Com o apoio e coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural – SEAGRI, e contando com a parceria do Governo Federal, principalmente através do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, foram implementados importantes programas de apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, da exploração agropecuária, da pesquisa agropecuária, da regularização fundiária, da defesa sanitária dos rebanhos e qualidade dos produtos e subprodutos produzidos no estado e importados pelo estado, em acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER, e as Políticas Agrária e Agrícola nacional e estadual.

O presente relatório destaca os principais programas, projetos e atividades realizados pela empresa, visando atender à demanda do setor rural do estado e contribuir para o seu desenvolvimento social e econômico.

Jefferson Feitoza de Carvalho

Diretor Presidente

1. INTRODUÇÃO

O serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural em Sergipe tem sua origem na Associação Nordestina de Crédito e Extensão Rural de Sergipe - ANCAR-SE, criada em 1962, e transformada na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Sergipe - EMATER-SE, em 1976. A Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe - EMDAGRO, constituída em 1991, além das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, desenvolvidas pela anterior EMATER-SE, absorveu também as atividades de Pesquisa Agropecuária, Defesa Animal e Vegetal e Ações Fundiárias, anteriormente executadas por outras entidades estaduais.

À EMDAGRO compete executar a política de desenvolvimento agropecuário do Estado, com foco no desenvolvimento rural sustentado e na potencialização do uso dos recursos naturais, através do desenvolvimento de programas/projetos/atividades inerentes à assistência técnica e extensão rural, à pesquisa agropecuária, à defesa animal e vegetal, à inspeção de alimentos, à ações fundiárias, aos serviços de apoio à comercialização e ao abastecimento e, ao fomento de cadeias produtivas agropecuárias.

Missão

Contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e expansão da agropecuária do Estado de Sergipe, atuando nas áreas de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa, Defesa Agropecuária e Ações Fundiárias, para assegurar o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade.

Visão De Futuro 2004-2014

Ser reconhecida pela sociedade como referência na promoção do desenvolvimento rural sustentável e excelência dos serviços prestados à agropecuária sergipana.

Objetivo Geral

A Empresa tem por objetivo executar a política de desenvolvimento agropecuário do Estado, compreendendo as atividades inerentes à assistência técnica e extensão rural, à pesquisa agropecuária, a sanidade animal e vegetal, à inspeção de alimentos, à regularização e reorganização fundiária e redistribuição de terras, aos serviços de apoio à comercialização e ao abastecimento e ao fomento.

3 – Principais Resultados Alcançados

Em 2011, a EMDAGRO deu continuidade aos programas, projetos e ações sob sua responsabilidade, participando da execução da Política Agrícola e Agrária do Governo do Estado, coordenada pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário – SEAGRI.

Tendo como principais linhas de ação a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), a Defesa Sanitária Animal e Vegetal, a Regularização Fundiária e a Pesquisa Agrícola direcionadas aos produtores rurais do estado, prioritariamente aos agricultores familiares, diversos programas, projetos e ações foram executados com recursos federais, estaduais e próprios, conforme detalhamentos que serão apresentados na seqüência do presente relatório.

Nesse sentido, em 2011, foram assistidos, beneficiados e atendidos 34.967 agricultores familiares, sem repetição, representando, cerca de 35% dos produtores rurais do estado, e considerando as repetições de assistência prestadas aos mesmos, 144.270 agricultores familiares, foram assistidos em todo o estado, conforme discriminação apresentada no Quadro 01.

A partir do ano de 2011, com o advento da Lei Federal Nº 12.188, de 11/01/2010, a chamada Lei da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, a EMDAGRO passou a atuar, também, na prestação de serviços de ATER mediante concorrência em chamadas públicas, abertas em nível federal, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, para serem realizadas nos estados, em substituição ao anterior sistema de convênios. Assim, a empresa já iniciou a execução de quatro chamadas públicas, prestando serviços de ATER a 3.960 agricultores familiares de três Territórios da Cidadania em Sergipe, ou seja, Sertão Ocidental, Sul Sergipano e Baixo São Francisco.

Destaca-se, ainda, a manutenção do estado de Sergipe como Zona Livre de Aftosa com vacinação há 16 anos, tendo, na primeira campanha, vacinadas 1.065.122 cabeças de bovinos e bubalinos, representando 98,2 % do rebanho do estado, pertencentes a 34.874 criadores, correspondente a 95,3 % dos criadores em Sergipe. Enquanto na segunda campanha, em novembro de 2011, foram vacinados 580.000 cabeças, com até 24 meses de idade e assistidos 33.000 criadores.

Em termos de regularização fundiária foram assistidos 4.150 agricultores familiares em colônias agrícolas, empreendimentos do banco da terra e do crédito fundiário, em diversos

municípios do estado, através de atualizações cadastrais, declarações de posse, titulações de terras, entre outros.

Em apoio à produção dos agricultores familiares, principalmente os de milho e feijão, a EMDAGRO desenvolveu pelo terceiro ano consecutivo o Programa de Mecanização Agrícola, beneficiando 11.520 agricultores nos serviços de preparo do solo mecanizado, em uma área total de 19.463 hectares nos municípios do semiárido sergipano.

Juntamente com esse serviço de patrulha mecanizada, foram distribuídas 785,5 toneladas de sementes certificadas de arroz, milho e feijão, beneficiando 50.225 agricultores familiares em todos os municípios do estado.

Visando reduzir os efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, o Programa Mão Amiga implantado pelo Governo do Estado, em sua terceira versão, contou mais uma vez com a participação efetiva da EMDAGRO no cadastramento e seleção de 4.572 trabalhadores beneficiados por este programa.

Ampliando a participação dos agricultores familiares no mercado formal e institucional dos programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Alimentação Escolar (PNAE), em 2011, diversas associações de produtores foram assistidas na comercialização de vários produtos, beneficiando 422 produtores com um valor total de R\$ 1.418.637,00

Com relação às principais cadeias produtivas agrícolas, a EMDAGRO prestou assistência técnica a 144.270 agricultores (com repetições) com área total assistida de 40.293,6 hectares, com destaques para as culturas de milho (7.039 produtores e 22.695,7 ha), laranja (2.347 produtores e 6.176,4 ha) e mandioca (2.573 produtores e 2.304,9 ha).

No tocante às cadeias produtivas da pecuária, foram assistidos 8.154 criadores (com repetições), destacando-se a bovinocultura de leite com 3.943 pequenos criadores e um rebanho total de 65.786 cabeças.

4 – PÚBLICO ASSISTIDO

De acordo com o Censo Agropecuário do IBGE, realizado em 2006, do total de 100.606 estabelecimentos rurais no estado, 89,8 % pertencem e são trabalhados por agricultores familiares; dos estabelecimentos que exploram lavouras permanentes 88,6 % fazem parte da agricultura familiar; outra informação muito relevante é a de que 91,4 % dos

estabelecimentos que exploram lavouras temporárias (milho, feijão, arroz, mandioca, etc) são de responsabilidade da agricultura familiar; a qual também responde por 84,1 % (225.950 pessoas), das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais do estado, sendo esse, portanto, o público prioritário da EMDAGRO.

Considerando as dificuldades de ordem econômica e financeira que afetou o País durante o exercício de 2011, inclusive o estado de Sergipe, houve redução de recursos financeiros em alguns programas e projetos definidos pelos governo federal e estadual, e executados pela EMDAGRO.

O ano de 2011 foi marcado pela contratação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, através das Chamadas Públicas, uma forma de concorrência pública em que podem participar entidades públicas e privadas de ATER. Esta modalidade de contratação de serviços cessou o procedimento de execução desses serviços mediante convênios com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. Por outro lado, como a EMDAGRO, em 2011, venceu e iniciou a execução de cinco Chamadas Públicas, que exigem, nominalmente, técnicos exclusivos para realização dos serviços contratados, houve uma redução do público a ser assistido por esses técnicos, visto ser este um critério estabelecido pelas Chamadas Públicas do MDA, com vista a melhor qualificar a assistência ao agricultor familiar.

Dentro desse cenário, houve também redução de recursos financeiros e de metas, para o Programa de Mecanização e para o Projeto Mão Amiga, em relação ao que foi executado no ano anterior.

Além desses fatos, soma-se outro, muito preocupante, qual seja, a não renovação da força de trabalho da empresa, a qual, entre dezembro/2010 e novembro/2011, perdeu 38 funcionários (entre administrativos e técnicos), em sua maior parte por motivo de aposentadoria.

Não obstante essas dificuldades, logrou esta empresa prestar seus serviços a 34.967 produtores, sem repetição, e a 144.057 produtores, com repetições, ou seja, prestou mais de um tipo de serviços aos mesmos produtores.

O quadro a seguir demonstra o público assistido, orientado e/ou beneficiado pelas ações da EMDAGRO no ano de 2011.

Quadro 01 - Público Assistido por Linhas de Ação e Programas - 2011

Indicadores	Público (sem repetição)
Agricultor familiar assistido com ATER*	34.967
Chamadas Públicas de ATER	3.960
Criador assistido com Defesa Sanitária*	34.875
Agricultor assistido c/ Ações Fundiárias*	4.150
Agricultor beneficiados com sementes	50.226
Agricultor assistido com mecanização	11.520
Programa Mão-Amiga (Citricultura e Cana-de-açúcar)	4.572
Total (com repetição)	144.270

Público sem Repetição Assistido por Território de Planejamento-2011

Nº	Territórios	Produtores Rurais
1	AGRESTE CENTRAL SERGIPANO	4.620
2	ALTO SERTÃO SERGIPANO	6.461
3	BAIXO S. FRANCISCO SERGIPANO	3.584
4	CENTRO SUL SERGIPANO	5.509
5	GRANDE ARACAJU	1.126
6	LESTE SERGIPANO	2.189
7	MÉDIO SERTÃO SERGIPANO	3.889
8	SUL SERGIPANO	7.589
TOTAL (estado)		34.967

ESCRITÓRIOS LOCAIS, REGIONAIS E CENTRAL DA EMDAGRO



5 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS EM 2011

5.1 – CHAMADAS PÚBLICAS DE ATER

A Lei Nº 12.188, de 11/01/2010, instituiu a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER, e atribuiu ao Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA a competência para sua formulação e supervisão.

A mesma Lei, também define que contratação de serviços de ATER será realizada por meio de chamada pública, cujo edital conterà o objeto a ser contratado, a qualificação e a quantificação do público beneficiário, a área geográfica da prestação dos serviços, o prazo de execução dos serviços, os valores para contratação dos serviços, a qualificação técnica exigida dos profissionais, dentro das áreas de especialidade em que serão prestados os serviços, a exigência de especificação pela entidade que atender à chamada pública do número de profissionais que executarão os serviços, com suas respectivas qualificações técnico-profissionais e os critérios objetivos para a seleção da Entidade Executora.

Desde a adoção desta forma de seleção para a contratação de serviços, a EMDAGRO teve aprovadas 06 propostas, sendo que 04 destas chamadas tiveram sua execução iniciada em 2011, são elas:

1-Chamada Pública DPMRQ/MDS, nº 26./2010, Lote 24, os serviços tiveram início em abril/2011 e destinam-se a atender 160 mulheres trabalhadoras rurais, em 19 municípios, dos Territórios da Cidadania, Sertão Ocidental de Sergipe. As atividades previstas focam a atividade artesanato. Os serviços contratados estão orçados em R\$ 236.978,00.

2-Chamada Pública do MDA/SAF/ATER nº 125/2010, Lote 01, iniciada em abril/2011, atenderá 1.080 agricultores e agricultoras familiares, em 06 municípios do Território da Cidadania Sul Sergipano, ou seja: Arauá, Boquim, Estância, Itaporanga D'ajuda, Pedrinhas e Salgado. O investimento inicial previsto é de R\$ 784.639,56.

3-Chamada Pública MDA/SAF/ATER nº 125/2010, Lote 02, teve início em abril/2011 e atenderá 1.620 agricultores e agricultoras familiares, em 06 municípios do Território da Cidadania Sul Sergipano, ou seja: Tomar do Geru, Cristinápolis, Itabaianinha, Umbaúba, Indiaroba e Santa Luzia do Itanhy. Recurso previsto é de R\$ 1.175.809,35.

4-Chamada Pública SAF/ATER nº 129./2010, teve sua execução iniciada em abril/2011 e atenderá 1.080 agricultores e agricultoras familiares, em 14 municípios do Território da Cidadania Baixo São Francisco, ou seja: Amparo do São Francisco, Brejo Grande, Canhoba,

Cedro de São João, Ilha das Flores, Japoatã, Malhada dos Bois, Muribeca, Neópolis, Pacatuba, Propriá, Santana do São Francisco, São Francisco e Telha. Está orçada em R\$ 784.639,00.

As outras duas Chamadas Públicas a serem executadas pela EMDAGRO estão detalhadas a seguir:

A Chamada Pública SAF/ATER nº 02/2011, Lote 16, que integra o Plano Brasil Sem Miséria, do Governo Federal, destinado a combater a pobreza extrema, com início previsto para janeiro/2012, atenderá 720 agricultores e agricultoras familiares, em seis municípios do Território da Cidadania Alto Sertão, ou seja: Canindé do São Francisco, Gararu, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo e Porto da Folha. As ações previstas vão beneficiar famílias com renda mensal inferior a R\$ 70,00 por pessoa. Para tanto é previsto investimento de R\$ 808.391,50.

A Chamada Pública MDA/ATER, nº 04/2011 – lote 11, também com início previsto para ano 2012, destina-se a assistir agricultores familiares fumicultores em diversificação produtiva, gestão da unidade familiar de produção, organização social e comercialização, no contexto da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco. Serão assistidas 400 famílias de agricultores e agricultoras familiares, dos municípios de Lagarto, Riachão do Dantas, Salgado e Umbaúba, visto que nestas áreas o cultivo do fumo persiste como atividade geradora de renda para agricultores familiares. Os serviços estão orçados em R\$ 498.513,32.

Chamadas Públicas -Público Atendido - 2011

IDENTIFICAÇÃO DA CHAMADA	TERRITÓRIO DA CIDADANIA	AGRICULTOR FAMILIAR ASSISTIDO
Chamada DPMRQ/MDS – 26/2010	Sertão Ocidental	160
Chamada MDA/ATER-125/2010-Lote 01	Sul Sergipano	1.080
Chamada MDA/ATER -125/2010 -Lote 02	Sul Sergipano	1.620
Chamada MDA/ATER – 129/2010	Baixo São Francisco	1.080
TOTAIS		3.960

Chamadas Públicas

Principais Resultados da Atividades Contratadas em 2011

CHAMADAS PÚBLICAS		SERTÃO OCIDENTAL	SUL SERGIPANO LOTE 1	SUL SERGIPANO LOTE 2	BAIXO SÃO FRANCISCO	TOTAIS
INDICADOR	UNIDADE					
Visita técnica à UPF	AF	160	1.847	2.827	627	5.471
	Visita	160	1.847	2.827	627	5.471
Reunião temática	reunião	-	55	38	09	102
	A.F.	-	691	566	477	1.734
Diagnóstico da UPF	Número	160	1.080	1.620	1.080	3.940
Encontro de planejamento	Organização	-	01	01	01	03
	A.F.	-	212	109	10	331
Dia de campo sobre fruticultura	Número	-	02	03	-	05
	A.F.	-	93	120	-	213
Oficinas de ATER	Número	14	-	-	-	14
Estudo de Viabilidade Econômica do Artesanato	Número	01	-	-	-	01

Chamadas Públicas

Principais Resultados de Outras Atividades Realizadas em 2011

CHAMADAS PÚBLICAS		SERTÃO OCIDENTAL	SUL SERGIPANO LOTE 2	BAIXO SÃO FRANCISCO	TOTAIS
INDICADOR	UNIDADE				
Apoio à Comercialização	R\$	-	39.100,00	31.773,00	70.873,00
	A.F.	-	18	05	23
Elaboração de Projetos de Crédito	Projeto	-	22	11	33
	A.F.	-	22	11	33
Emissão de DAP's	DAP's	-	37	-	37
Emissão de Laudo	Laudo	-	105	-	105
	A.F.	-	45	-	45
Orientação Sobre Crédito Rural	A.F.	-	87	-	87
Projetos de Crédito Contratado	Projeto	-	27	-	27
	A.F.	-	27	-	27
	A.F.	-	08	03	11
Orientação sobre Educação Alimentar e Nutricional	A.F.	22	01	05	28
Orientação sobre Educação Sanitária	A.F.	20	20	01	41
Orientação sobre Educação Ambiental	A.F.	30	-	40	70
Orientação sobre Tratamento e Destinação do Lixo	A.F.	31	-	19	50
Distribuição de Mudras	Mudras	41	85	181	307
	A.F.	04	05	04	13

AF = Agricultor familiar

5.2 – PRONAF - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Sabe-se que mais de 95% das propriedades rurais de Sergipe contam com área de até 100 hectares (dados do Censo Agropecuário 2006). É neste universo que se concentra a quase totalidade das unidades familiares de produção agrícola; apesar desta evidência e do fato de que é nessas unidades que se produz a quase totalidade dos grãos e fibras, a maior parte do leite e uma fatia significativa dos mais diversos produtos agropecuários, as unidades familiares são as menos favorecidas por políticas públicas federais de apoio à agricultura.

Reconhecendo a importância da agricultura familiar para todos os estados do país, o governo federal, através do Ministério de Desenvolvimento Agrário, continua desenvolvendo o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, cujo objetivo é apoiar a agricultura familiar brasileira.

O Estado de Sergipe engajou-se nesse programa atuando em todos os municípios, enfatizando também o apoio às áreas de colônias e assentamentos rurais. O atual panorama destaca que 89,9 % dos estabelecimentos rurais são trabalhados por agricultores familiares, ocupando uma área de 711.488 ha, ou seja, 48% da área dos estabelecimentos rurais do estado de Sergipe.

Expressivo número de agricultores familiares sergipanos já está integrado aos mercados na condição de consumidores, todavia, ainda enfrentam problemas para a comercialização da sua produção em mercados mais exigentes. Seus problemas dizem respeito principalmente à formação de escalas e à observação das características de qualidade e padrões solicitados pelos mercados formais, especialmente no tocante ao processamento dos produtos de origem animal e vegetal, visto que não atendem às normas mínimas de inspeção sanitária.

Com o propósito de ampliar e melhorar as condições de comercialização das safras dos agricultores familiares, o governo federal estabeleceu políticas fundamentais tais como o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e ainda as que orientam para a regulação de estoques e para a garantia de preços mínimos operacionalizada pelo MAPA.

Neste contexto, a EMDAGRO priorizou ações convergentes para esses programas e buscou aperfeiçoar as relações com os diversos parceiros (CONAB, Prefeituras, Associações e Cooperativas) tendo os agricultores familiares como alvo de suas ações.

Outro passo importante diz respeito à estruturação das OCS's (Organização de Controle Social) que se constitui numa ação de elevadíssimo valor estratégico na perspectiva da consolidação da agricultura familiar nos mercados. Elas organizam os agricultores assistidos na produção de produtos orgânicos, ensejando aos mesmos a possibilidade de comercializarem com valor agregado produtos obtidos sem a utilização de venenos e outros agroquímicos.



Assim, na perspectiva de dar respostas às demandas mais urgentes da agricultura familiar do nosso estado, a EMDAGRO priorizou e enfatizou as ações das redes temáticas: comercialização de produtos da agricultura familiar, produtos e mercados diferenciados da agricultura familiar e desenvolvimento da agroecologia, realizando ações de assistência técnica e extensão rural nestas e nas outras redes temáticas, conforme estabelece o MDA, assistindo, orientando e beneficiando, 34.967 agricultores familiares, em todo o estado de Sergipe.

Rede Temática : Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar

As ações desta rede foram dinamizadas com a divulgação maciça dos Programas PAA (Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). O primeiro, executado pela CONAB, visa incentivar a agricultura familiar, adquirindo seus produtos e distribuindo para pessoas em situação de insegurança alimentar e na formação de estoques estratégicos. Já o segundo, garante que 30% das aquisições de gêneros alimentícios para a alimentação escolar sejam adquiridos da agricultura familiar. Para participar, os agricultores e suas organizações devem estar organizados e neste sentido as ações desta rede contribuíram na promoção da organização de diversos grupos e associações de produtores em vários municípios do estado, estimulando o interesse dos mesmos para participarem dos citados programas.

Em 2011, a assistência à comercialização beneficiou 422, atingindo um valor de R\$ 1.418.631,00 com a venda de produtos da agricultura familiar. Foram elaborados projetos para o PAA, no valor total R\$ 162.138,00, com comercialização de 138 toneladas de alimentos, beneficiando 104 agricultores familiares.

Quanto ao PNAE, a EMDAGRO tem prestado assistência contínua a diversas associações de agricultores familiares para a participação em chamadas públicas municipais, de forma que

92 agricultores familiares formalizaram contratos de fornecimento de alimentos no valor total de R\$ 212.328,00.



A participação da EMDAGRO na operacionalização local dos programas PAA e PNAE é fundamental, tendo em vista ser o órgão credenciado a realizar a emissão de DAP's jurídica e de pessoa física, documentos imprescindíveis para que os produtores e organizações se habilitem à participação nos processos seletivos do PNAE e, mesmo, no encaminhamento de projetos do PAA para a CONAB.

A empresa também integra as comissões que definem o cardápio das escolas da rede pública e atesta a qualidade dos produtos fornecidos, sendo ainda responsável pela classificação de grãos comercializados.

Rede Temática : Produtos e Mercados Diferenciados da Agricultura familiar

A rede realizou ações voltadas à construção de uma nova percepção coletiva de valores da produção limpa e sustentável, capaz de garantir um diferencial de mercado atrativo.

O grande avanço conquistado pela rede refere-se à assistência técnica para a certificação e organização produtiva de 05 (cinco) OCS - Organizações de Controle Social, para venda direta ao consumidor de produtos orgânicos, nos territórios Sul Sergipano , Leste, Centro Sul, Agreste Central e Alto Sertão Sergipano. Valendo ressaltar que o credenciamento das organizações como OCS as habilitam a vender produtos orgânicos sem certificação.



Os números apresentados para esta ação, embora aparentemente reduzidos, são significativos para o seu estágio inicial, e foi fator determinante da meta estabelecida pela empresa para 2012, de que ao menos 2% do público assistido sejam agricultores orgânicos, numa perspectiva de ampliação substancial do números de agricultores orgânicos em Sergipe, em acordo com as diretrizes da nova PNATER.

Em 2011, a rede realizou cursos, seminários e intercâmbios para agricultores familiares e prestou assistência à 05 Organizações de Controle Social – OCS, junto ao Ministério da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Destacam-se também, entre as realizações desta rede: experimentos no cultivo da mangabeira com utilização de manejo de adubação orgânica e uso de fosfato natural e torta de mamona; implantação de unidades de produção orgânica de citros (laranja); capacitação de agricultores vinculados às OCS's em sistema de produção orgânica; incentivo a produção de raízes e tubérculos numa perspectiva orgânica; formalização de contratos com a CONAB para fornecimento de produtos orgânicos; implantação de 02 (duas) feiras de produtos orgânicos, nos Territórios Leste Sergipano (Japarutuba) e no Agreste Central Sergipano (Itabaiana) e; implantação de 08 kits de meliponicultura.

A rede contou com recursos de Convênio da ordem de R\$ 65.215,00 utilizados na aquisição de bancas para feiras de produtos orgânicos e de kits de meliponicultura e na capacitação de agricultores em sistemas de produção orgânica.

Produtos e Mercados Diferenciados da Agricultura familiar
Principais Resultados 2011

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Assistência a feira agroecológica	organização	2
	A.F.	63
	feira	11
Assistência a organização de controle social – OCS	organização	6
	A.F.	83
Assistência a ponto de comercialização	nº	7
	organização	1
Assistência a unidade de produção orgânica	A.F.	13
	ha	33,76
	unidade	31
Assistência a unidade de produção orgânica de citros	A.F.	58
	ha	14,10
	unidade	11
Assistência a unidade meliponicultura	A.F.	22
	unidade	6
	colméia	12
Assistência na comercialização de produtos orgânicos	colméia	53
	tonelada	140,41
	R\$	124.788,19
Implantação da feira da agricultura familiar	A.F.	107
	nº	4
Divulgação de políticas públicas p/ agricultor familiar	A.F.	49
	participante	405
	evento	21

Rede Temática : Desenvolvimento da Agroecologia

Reconhecida a importância e necessidade de se desenvolver uma agricultura sustentável com base ecológica, e em acordo com a PNATER, as ações da EMDAGRO estão sendo pautadas nos princípios da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades humanas no meio rural, seguindo as orientações da Política Nacional de ATER. Portanto, em 2011, cerca de 720 agricultores familiares (com repetições) foram assistidos com base nos princípios ecológicos de produção agropecuária, em diversos municípios do estado.

Diversas atividades focadas na agroecologia foram realizadas tais como: assistência a 12 unidades demonstrativas de base ecológica de hortaliças, laranja, limão, tangerina, abacaxi, batata doce, mangaba, macaxeira, algodão e umbu; distribuição de mudas para proteção e recuperação de áreas degradadas, de mata ciliar, de nascentes e de reserva legal; implantação de hortas domésticas, escolares e comunitárias em base agroecológicas.



Em 2011, a rede realizou cursos, seminários e intercâmbios para agricultores familiares e prestou assistência a 05 Organizações de Controle Social – OCS, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), nos territórios Centro Sul, Sul Sergipano, Agreste Central, Alto Sertão e Leste Sergipano.

Os números apresentados para esta ação, embora aparentemente reduzidos, são significativos para o seu estágio inicial, tanto que esta empresa estabeleceu como meta para 2.012, que pelo menos 2% do público assistido sejam agricultores orgânicos, numa perspectiva de ampliação substancial do número de agricultores orgânicos em Sergipe.



**Rede de Desenvolvimento da Agroecologia
Principais Resultados – 2011**

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Assistência a horta agroecológica medicinal/aromática condimentar	m ²	3.546
	A.F.	65
Assistência a horta agroecológica doméstica	m ²	56.794
	A.F.	786
Assistência a propriedade certificada c/manejo agroecológico	propriedade	9
	A.F.	9
Assistência a propriedade com manejo agroecológico	propriedade	27
	A.F.	27
Assistência a unidade demonstrativa agroecológica	unidade	13
	A.F.	13
Assistência na recuperação de áreas degradadas	ha	4,4
	A.F.	9
	muda	495
Assistência na recuperação de mata ciliar	ha	9,0
	A.F.	29
	muda	774
Assistência na recuperação de nascentes	nº	15
	A.F.	14
Distribuição de muda nativa	A.F.	89
	muda	7.810
Distribuição de muda arbórea	A.F.	450
	muda	7.274
Orientação em Educação ambiental	A.F.	3.110
Educação ambiental para jovens	organização	2
	jovem	33
Mudas produzidas	A.F.	5
	muda	930
Orientação em manejo sustentável da caatinga	ha	20,0
	A.F.	16
Orientação em preservação de mata ciliar	ha	69,15
	A.F.	52
Orientação na produção agroecológica integrada e sustentável – PAIS	ha	10,00
	A.F.	9
Orientação para conservação de APP	ha	6,5
	organização	2
Orientação para preservação de nascentes	A.F.	84
Orientação sobre tratamento da água	A.F.	2.803
Orientação sobre tratamento e destinação do lixo	A.F.	2.764

Rede Temática : Agroindústria Familiar

Oportunidades decorrentes da legislação que instituiu o PNAE -Programa Nacional de Alimentação Escolar, mobilizaram os atores da agroindústria familiar para o enfrentamento de questões que limitam a comercialização da produção em mercados formais, tais como: adequações das infra-estruturas de produção, ausência do Serviço de Inspeção Municipal-SIM, deficiências na organização dos produtores e ausência de apoio para a regularização sanitária.

Visando apoiar os agricultores e suas organizações na adequação dos processos e dos espaços físicos de produção e transformação, ressaltando a importância da certificação dos produtos industrializados pela agricultura familiar para acessar o mercado institucional, foram realizados treinamentos para qualificar os extensionistas na assistência a essas agroindústrias e os produtores, sempre focando Boas Práticas de Fabricação, orientações para projetos agroindustriais e criação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM.



Agroindústria Familiar Principais Resultados 2011

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Assistência a agroindústria de produtos animal – coletiva	organização	2
	A.F.	25
	visita	2631
Assistência a agroindústria de produtos animal – individual	A.F.	13
	visita	23
Assistência a agroindústria de produtos vegetal – coletiva	organização	2
	A.F.	61
	visita	13
Assistência a agroindústria de produtos vegetal – individual	nº	55
	A.F.	48
Assistência p/ reg. sanitario ambiental individual	nº	9
	A.F.	9
Diagnóstico de agroindustrias – individual	nº	7
	A.F.	7
Divulgação de políticas públicas p/ agric familiar	A.F.	180
	evento	6
Orientação -boas praticas fabricação agroindustria coletiva	organização	2
	A.F.	59
Orientação -boas praticas fabricação agroindustrias individual	A.F	53

Orientação em gestão de agroindústria coletiva	agroindústria	7
Orientação em gestão de agroindústria individual	A.F.	22
	agroindústria	22
Orientação para Plantas Agroindustriais	A.F.	5
Orientação para Criação de Serviço de Inspeção	Município	6
Implantação de Boas Práticas de Fabricação	organização	1
	A.F.	16
Curso Boas Práticas de Fabricação(derivados do leite e farinha)	Cursos	4
	Participante	96

Rede Temática : Financiamento e Proteção da Produção – Crédito Rural

A rede tem o papel de divulgar e orientar os agricultores familiares sobre as linhas de créditos disponibilizadas pela Política de Crédito do Governo Federal, em apoio e proteção às atividades agropecuárias.

Financiamento e Proteção da Produção Principais Resultados 2011

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Elaboração de projeto de credito rural	projeto	1.478
	A.F.	1.483
Emissão de dap's	nº	4.545
	A.F.	4.449
Levantamento técnico p/ crédito rural	nº	1.936
	A.F.	1.985

Rede Temática : Segurança Alimentar e Nutricional

Esta rede realiza atividades que promovem a inclusão da agricultura familiar no mercado da alimentação escolar, propiciando alimentos saudáveis e adequados aos escolares, além, de trabalho e renda no campo. As atividades focam a dimensão alimentar, que abrange a produção e disponibilidade de alimentos, e a dimensão nutricional, que abrange as relações entre o homem e o alimento, implicando em escolha de alimentos mais saudáveis.

As atividades da rede na EMDAGRO também contemplam a ampliação das condições de acesso aos alimentos por meio da produção, do processamento, da industrialização, da comercialização e do incentivo ao consumo de alimentos saudáveis, com reflexos positivos na

geração de trabalho, renda e qualidade de vida.

No ano de 2011, a rede realizou atividades de sensibilização e de socialização do conhecimento, abordando as temáticas: importância da mandioca para a agricultura familiar; segurança alimentar e nutricional e a questão de gênero; agricultura familiar e nutrição na escola; política de segurança alimentar e nutricional, alimentos orgânicos e a mulher rural. Valendo destacar que a EMDAGRO integra o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEAN.

A rede atendeu a 926 famílias de agricultores com a implantação e/ou assistência a hortas domésticas, 16 organizações com hortas coletivas e 12 entidades com hortas escolares e investiu R\$ 11.882,00, do convênio PRONAF/MDA/EMDAGRO, na aquisição de insumos para implantação de hortas.



Segurança Alimentar e Nutricional Principais Resultados – 2011

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Assessoramento na implantação de hortas domésticas	hortas	926
	m ²	71.167
Assessoramento na implantação de hortas escolares	hortas	12
	m ²	9.080
Assessoramento na implantação de hortas coletivas	hortas	16
	m ²	10.460
Assistência na produção de alimento regionalizado	Kg	16.687
	A.F.	1.028
Distribuição de muda frutífera	mudas	6.685
	A.F.	822
Assistência a quintal doméstico	m ²	117.423
	A.F.	1.204
Assistência a Farmácia Viva	m ²	1.723
	A.F.	61
Orientação em Educação alimentar e nutricional	A.F.	3.950
Orientação em Educação sanitária	A.F.	3.734
Orientação para aproveitamento integral de alimentos	A.F.	2.740
Orientação para armazenamento de alimentos	A.F.	1.182
Orientação sobre alimentação saudável	A.F.	3.615
Orientação sobre criação de pequenos animais	cabeça	46.160
	A.F.	2.143
Orientação sobre industrialização caseira de alimento	Kg	16.204
	A.F.	682

Rede Temática : Turismo e Artesanato Rural

Foram desenvolvidas atividades em conjunto com os escritórios locais, visando ampliar a assistência e capacitação de agricultores familiares, bem como viabilizar e consolidar parcerias com outras instituições.

Também foram realizadas reuniões temáticas sobre Turismo Rural visando sensibilizar técnicos e agricultores familiares para a introdução desta atividade, sempre numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

Turismo e Artesanato Rural Principais Resultados – 2011

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Diagnóstico de Unidade de Produção Familiar	A.F.	102
Encontro de Socialização e de Planejamento	participante	59
	organização	2
Estudo de Viabilidade Econômica do Artesanato	estudo	20
	organização	2
Oficina de Gênero, Trabalho e Política	participante	149
	organização	2
Orientação a Centros e a Grupos de Produção de Artesanato	participantes	394
	organização	2
Orientação na produção/comercialização de artesanato/palha	A.F.	139
	peça	1.374
Orientação na produção/comercialização de bebida regional	A.F.	152
	litro	1.967
Orientação na produção/comercialização de bordado	A.F.	346
	peça	2.343
Orientação na produção/comercialização de confecção	A.F.	159
	peça	1.701
Orientação na produção/comercialização de crochê	A.F.	98
	peça	648
Orientação na produção/comercialização de doce	A.F.	181
	Kg	2.676
Orientação na produção/comercialização de pintura em tecido	A.F.	146
	peça	1.366
Orientação na produção/comercialização de queijo	A.F.	98
	Kg	2.005
Orientação na produção/comercialização de sabonete	A.F.	21
	Kg	30
Orientação na produção/comercialização de tapeçaria	A.F.	61
	peça	842

Rede Temática: Formação de Agentes de ATER

A rede promove e apóia a formação de agentes de Ater e facilita o acesso ao conhecimento em temas relevantes para a agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável. Com a nova Lei de ATER a importância da formação e capacitação de agentes de Ater foi reforçada, visto que a tarefa de educação na extensão rural assumiu uma dimensão bastante complexa, que reorienta a ação extensionista, e exige novas estratégias e novas bases pedagógicas nas atividades de formação.

Portanto, nesta perspectiva as atividades realizadas pela rede visaram a formação continuada e atualização do conhecimento teórico e prático de extensionistas em metodologias participativas, planejamento estratégico, políticas públicas, ações governamentais e planejamento participativo das comunidades. Para tanto, a rede utilizou recursos provenientes do Convênio



701391/2008/ATER/MDA/PRONAF e Convênio 723261/2009/Pacto Federativo.

Rede de Formação de Agentes de ATER

Principais Resultados – 2011

INDICADORES	EVENTOS	PARTICIPANTES
Curso Pastejo Rotacionado	01	28
Curso Planejamento Estratégico	03	66
Curso Metodologias Participativas de Ater	01	18
Encontro Regional sobre Práticas Alimentares e Fitoterápicos	01	32
Intercâmbio sobre Algodão	01	08
Curso Algodão Agroecológico	01	24
Curso Qualificação do Crédito para as Políticas Públicas	02	47
Intercâmbio Interestadual Produtos e Mercados Diferenciados	01	10
TOTAL	11	233

Rede Temática : Capacitação de Agricultores Familiares

Também em 2011, a EMDAGRO privilegiou ações voltadas ao processo de educação informal do seu público beneficiário, sobretudo os pequenos agricultores familiares. Logo, as atividades propostas por esta rede contribuíram para interação, troca de conhecimentos e capacitação de agricultores em temas de interesse para as atividades sociais, econômicas, organizacionais e gerenciais da agricultura familiar.

A rede realizou 43 eventos de capacitação para um público de 759 agricultores familiares, em todo estado. Estas capacitações destinaram-se a socialização de conhecimentos e informações entre agricultores, reforçaram principalmente os conceitos agro-ecológicos de produção, a necessidade de modernização das técnicas de reprodução animal e a agroindustrialização de alimentos.



Rede de Capacitação de Agricultores Familiares Principais Resultados – 2011

TEMAS DOS CURSOS	CURSO	PARTICIPANTES
Agroecologia	7	136
Agroindustrialização de alimentos	4	52
Arte rural	2	35
Artesanato	13	195
Citricultura	1	20
Comercialização	1	20
Culturas Alimentares	1	20
Horticultura	2	116
Inseminação artificial	9	114
Irrigação e Drenagem	1	20
Primeiros socorros	2	31
TOTAL	44	759

Rede Temática : Metodologias Participativas de ATER



As atividades da Rede de Metodologias Participativas de ATER foram norteadas pela Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, que preconiza, entre outros, o estabelecimento de novas relações dialéticas e dialógicas entre os profissionais de ATER, agricultores familiares e suas organizações, destacando ainda a questão da corresponsabilidade de todos os envolvidos com o serviço de extensão rural, nas fases de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações. Nessa perspectiva, destacamos as principais ações desenvolvidas em 2011.

Metodologias Participativas de ATER
Principais Métodos Aplicados – 2011

INDICADORES /METODOS	UNIDADE	QUANTIDADE
Análise de gênero	nº	180
Campanha	nº	34
Demonstração de métodos	participante	6.567
	nº	989
Demonstração de resultados	participante	1.048
	nº	94
Dia especial	participante	2.580
	nº	26
Diagnóstico rápido participativo	nº	2.814
Encontro	participante	219
	nº	9
Excursão	participante	571
	nº	49
Experiência de referência de ATER	participante	63
	nº	4
Exposição agropecuária	nº	4
Feira da agricultura familiar	nº	109
Intercâmbio	participante	414
	nº	41
Mutirão	participante	1.374
	nº	129
Oficinas	nº	151
Palestra	participante	13.384
	nº	508
Reunião	participante	27.573
	nº	1.381
Reunião c/ jovem rural	participante	1.706
	nº	75
Reunião c/ mulher rural	participante	4.036
	nº	309
Semana especial	participante	716
	nº	3
Seminário	participante	75
	nº	2
Visitas	nº	11.293

Rede Temática: Associativismo e Cooperativismo

A rede registrou uma retomada de interesse dos produtores na formação de associações e principalmente de cooperativas, motivados pelas políticas públicas de apoio à comercialização, tais como o PNAE e PAA ou mesmo por demandas do mercado não institucional, tais como redes de supermercados, agroindústrias ou ainda cooperativas de grande porte. Nos últimos anos, assentados, colonos, agricultores familiares, médios e

grandes proprietários rurais formaram cooperativas agrícolas e de crédito.

Em 2011, a rede realizou um total de 11 palestras em 8 municípios do estado, para um público de 262 participantes. Também participou de reuniões realizadas com o objetivo de fundar uma Central de Cooperativas. A iniciativa partiu das organizações mais atuantes (COOPERAFIR/Indiaroba, COOPERAFES/Moita Bonita, COOPEAGRIU/Porto da Folha, COOPRASE/Poço Redondo e COOPATSUL/Salgado) e visava estabelecer uma base de comercialização que atendesse a contento aos mercados institucionais e não institucionais, internos e além fronteiras.

As Cooperativas já constituídas estão voltadas a prestação de serviços aos produtores de milho e derivados, farinha de mandioca, leite e derivados, carne de suíno, ovino e caprino, peixe, doces e outros alimentos, artesanato, cachaça orgânica, álcool de cana e de mandioca, rapadura e açúcar mascavo, frutas diversas (coco e citros).

Neste universo de cooperativas poucas funcionam plenamente. A grande maioria enfrenta dificuldades na gestão administrativa e financeira. Raras são as cooperativas habilitadas a receber a DAP JURÍDICA (documento exigido pelos órgãos governamentais para a aprovação de projetos e comercialização de produção agrícola), em razão de precária estrutura organizacional.

Em 2011, os números do cooperativismo em Sergipe estavam assim configurados: 41 cooperativas de produção agropecuária e 02 cooperativas de crédito rural.

5.3 – PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA A ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA

A EMDAGRO prestou assistência técnica, social e ambiental à 27 assentamentos de reforma agrária, assistindo a 1.619 famílias, conforme convênio firmado com o INCRA.

Na condução das culturas, cerca de 1.324 assentados foram assistidos em preparo de solo, adubação orgânica e química, controle de pragas e doenças, tratamentos culturais e na aplicação de micronutrientes. Produtores de milho e mandioca foram assistidos na introdução de novas variedades, tanto para melhorar a qualidade como a produtividade



destas culturas. Assim, o total da área assistida em assentamentos foi de 2.084 ha. A EMDAGRO também prestou assistência técnica para criações de animais beneficiando 328

produtores.

Em 2011, 32 assentados participaram de intercâmbios interestaduais, sendo que 11 produtores participaram de intercâmbio sobre a cadeia produtiva da meliponicultura, em Itaberaba/BA, 11 produtores participaram de intercâmbio sobre a cadeia produtiva da Caprinocultura de Leite, em São Domingos/BA e 10 produtores participaram de intercâmbio sobre a cadeia produtiva do Umbu, em Uauá/BA.

Programa de Assistência a Assentamentos de Reforma Agrária

Principais Culturas Assistidas em 2011

CULTURAS	PRODUTOR	ÁREA (ha)
ABACAXI	17	10,0
ALFACE	05	200,3
AMENDOIM	45	22,8
BANANA	31	41,1
BATATA DOCE	19	1,7
COCO SECO	77	88,6
COCO VERDE	5	3,3
CONSORCIO MANDIOCA + FEIJÃO	50	38,2
CONSÓRCIO MILHO + FEIJÃO	13	19,7
CONSÓRCIO MILHO+FEIJÃO+MANDIOCA	101	82,9
FEIJÃO	182	203,0
GLIRICIDIA	5	1,3
INHAME	19	18,5
LARANJA	156	205,5
MACAXEIRA	50	23,2
MANDIOCA	156	88,6
MARACUJÁ	31	16,1
MILHO	388	978,9
PIMENTA	10	1,5
SABIÁ	12	2,7
TOTAIS	1.372*	2.048,0**

(*) Com repetições; (**) Sem repetições

Programa de Assistência a Assentamentos de Reforma Agrária

Principais Criações Assistidas em 2011

Criações	Produtor	Cabeça
Abelhas	7	226*
Aves Caipira	86	2.482
Aves de Corte	3	207
Bovino de Corte	125	1.193
Bovino de Leite	150	1.099
Caprino de Corte	5	34
Ovino	5	109
Suíno	9	115
Total	390	-

(*) Colméias

5.4 – PROGRAMA FORTALECIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS

5.4.1 - Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Pecuária de Leite

Historicamente em nosso estado, a pecuária era tratada como um negócio de médios e grandes produtores, entretanto, levantamentos relativos ao perfil do pronafiano B, indicam que os contratos de financiamento, em sua maioria destinam-se à aquisição de animais, revelando o crescimento desta atividade entre agricultores familiares. Atualmente se reconhece que o setor está estruturado em dois subsistemas que são o de lavouras e o de criações que se desenvolvem em geral em estreita integração dentro das atividades das unidades produtivas.

Este programa visa o fortalecimento da cadeia produtiva do leite através do desenvolvimento de ações diversas como: inseminação artificial para a melhoria genética do rebanho leiteiro; utilização de tanques comunitários de resfriamento de leite; disseminação de boas práticas de produção e de higiene na ordenha; utilização do sistema de pastejo intensivo ou rotacionado; introdução de forrageiras arbóreas para proporcionar maior suporte forrageiro, entre outras.

Os investimentos realizados proporcionam ganhos na qualidade e produção de leite, na valorização comercial deste produto e na ampliação da capacidade de suporte das propriedades, condição estratégica para enfrentar o período de secas. Valendo ressaltar que a introdução da segunda ordenha já é uma realidade no rebanho leiteiro do Território do Alto Sertão, onde já é comum encontrarmos rebanhos com produção média de 15 litros/vaca/dia, revelando tanto a melhoria genética dos animais como a melhoria do manejo alimentar dos mesmos com a introdução da silagem, do rolão de milho e do uso de concentrados formulados nas fazendas, sob orientação técnica.



Os avanços alcançados ganham visibilidade com o incremento da produção, valorização do produto e melhoria da renda do produtor, visto que em 2011 o preço pago ao produtor pelo litro de leite foi o mais alto dos últimos anos.

A expansão e especialização da bovinocultura de leite em Sergipe é fato e tem demandado da EMDAGRO presença constante e atuante junto aos produtores familiares.

Neste sentido a empresa promoveu ações como: reestruturação dos seus serviços de ATER, para viabilizar às unidades assistidas a contarem também com a assistência veterinária continuada e não meramente pontual; apoio à diversificação de explorações e a integração lavouras/pecuária, disseminando tecnologias, como a desenvolvida pela EMBRAPA em favor da intensificação produtiva de sistemas familiares de produção de leite designada como "Balde Cheio": e incentivo à expansão e adensamento da palma forrageira e preparação de feno e ensilagens.

As agroindústrias de pequeno porte, tais como queijarias, fábricas de doce, panificação, mel, embutidos de carne, abatedouro para frango caipira e outras devem ser objeto da EMDAGRO e parceiros, no sentido de promover a melhoria da infraestrutura de produção, e consequentemente, a idoneidade e inocuidade dos produtos. Visto que somente a certificação legal destas pequenas agroindústrias permitirá o acesso aos mercados formais, dentre eles os institucionais de grande importância para o desenvolvimento da agricultura familiar.



Neste sentido, a EMDAGRO tem promovido um notável esforço em favor da consolidação do sistema sergipano de queijarias que objetiva inscrever na legalidade unidades fabris que prestam relevante papel para a consolidação da bacia leiteira no estado.

Dentre os resultados positivos do programa em 2011, vale destaca a produção de 11.487 toneladas de silagem e 71 toneladas de feno, números indicativos de avanços do produtor para o trato racional do manejo alimentar do rebanho, um balanço de 1.114 matrizes inseminadas artificialmente, o nascimento de 643 produtos de inseminação e a realização de capacitações que beneficiaram cerca de 227 produtores com cursos e palestras sobre inseminação artificial e pastejo rotacionado.

Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Pecuária de Leite **Principais Resultados – 2011**

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Distribuição de Kits para Inseminação Artificial	Kits	18
	A.F.	540
Capacitação em Inseminação Artificial	participante	19
	evento	1
Dia de Campo sobre Cadeia do Leite	participante	80
	evento	1
Palestra sobre Inseminação Artificial	participante	82

	evento	3
Palestra sobre Pastejo Rotacionado	participante	126
	evento	6
Animal nascido por inseminação artificial	cabeça	643
	A.F.	82
Assistência a propriedade em inseminação artificial	propriedade	149
	A.F.	149
Assistência na construção de aguada	nº	85
	A.F.	75
Assistência na construção de curral	nº	21
	A.F.	21
Assistência na construção de depósito	nº	23
	A.F.	13
Assistência na construção de silo	nº	132
	A.F.	44
Assistência na implantação de palma adensada	ha	38,80
	A.F.	29
Assistência na instalação de ordenha mecânica	cabeça	181
	A.F.	9
Assistência na produção de feno	tonelada	71
	A.F.	6
Assistência na produção de rolão	tonelada	1.955,25
	A.F.	337
Assistência na produção de silagem	tonelada	11.487
	A.F.	390
Atendimento Cirúrgico	cabeça	95
	A.F.	57
Atendimento Clínico	cabeça	1.858
	A.F.	654
Matriz Inseminada	cabeça	1.114
	A.F.	116
Implantação de Tanques de resfriamento	tanques	1
	A.F.	56
Orientação em higiene da ordenha e equipamentos	A.F.	1.243
	propriedade	1.978
Orientação em implantação da segunda ordenha	cabeça	1.692
	A.F.	111
Orientação sobre boas praticas de produção	propriedade	1.542
	A.F.	690
Sistema de pastejo intensivo	cabeça	532
	A.F.	47

5.4.2 – Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Citros

O programa abrange toda a região citrícola do estado, ou seja, 14 municípios da Região Centro-Sul de Sergipe. Essa região é responsável por 97,68% da área plantada com laranja no estado, com 51.770 hectares, de um total estadual de 53.000 hectares.

Dados censitários de 2004, revelam que a atividade citrícola em Sergipe é conduzida

basicamente por pequenos agricultores familiares. O estado possui cerca 16.360 imóveis que exploram a citricultura e aproximadamente 12.000 citricultores; destes, 70%, ou seja, 8.400 são pequenos, com imóveis de área total inferior a 10 hectares, os quais têm em média 54,17% de suas áreas ocupadas por pomares cítricos, o que corresponde em média a 5,09 hectares.

Atenção especial foi dada ao processamento da laranja, sob a forma de suco para atender demandas do PNAE que adquire o suco de laranja para merenda escolar. Assim, priorizou-se o assessoramento técnico às diversas associações, visando a organização da comercialização da produção com maior agregação de valor.

No evento anual da 43ª Festa da Laranja, em Boquim, realizou-se o 40º DIA DO CITRICULTOR. Este evento reuniu cerca de 200 participantes, contou com a participação de palestrantes internacionais (Portugal) e dos estados de São Paulo e Bahia

Com recursos do programa foram produzidas e comercializadas 942.678 mudas, beneficiando 147 citricultores. Parte das mudas produzidas foi distribuída com agricultores familiares de outras regiões para formação de pomares e parte foi destinada à pesquisa.

Em 2011, foram aplicados de R\$ 646.030,00 nas ações de fortalecimento da citricultura.

Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Citros Principais Resultados – 2011

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Assistência técnica a citricultores	A.F.	2.633
	ha	7.091,48
Aquisição de mudas para renovação de pomares	mudas	184.580
Assistência técnica a viveirista	viveirista	57
	mudas	758.098
Realização de Dia do citricultor	evento	01
Venda de mudas subsidiadas	A.F.	147
	mudas	200
Renovação de pomares	ha	417

5.4.3 – Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Sementes

A produção de grãos (milho e feijão) é uma atividade desenvolvida principalmente pelos agricultores familiares. O Governo do Estado, ao longo dos anos, através da EMDAGRO, tem garantido ganhos de produção e de produtividade para esses pequenos produtores, mediante

a distribuição gratuita de sementes certificadas.

Dessa forma, a produção das culturas acima citadas pelos agricultores familiares continua com o propósito de não apenas para o autoconsumo familiar, mas também para a geração de excedentes comercializáveis, gerando emprego e renda rural.

Em 2011, foram distribuídos gratuitamente 785.500 kg de sementes de arroz, milho e feijão em todos os municípios do estado, beneficiando 50.226 agricultores familiares.

Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Sementes Sementes Distribuídas por Território de Planejamento – 2011

TP	Território de Planejamento	Milho	Arroz	Feijão	Total	Agricultor Beneficiado
1	Sul Sergipano	23.500	-	4.000	27.500	2.938
2	Centro-Sul Sergipano	59.000	-	-	59.000	7.375
3	Grande Aracaju	8.120	-	9.040	17.160	975
4	Leste Sergipano	11.000	-	-	11.000	1.375
5	Agreste Central Sergipano	80.000	-	4.500	84.500	10.000
6	Baixo S. Francisco Sergipano	27.000	300.000	6.000	333.000	3.375
7	Médio Sertão Sergipano	36.600	-	5.000	41.600	3.660
8	Alto Sertão Sergipano	205.280	-	6.460	211.740	20.528
Total		450.500	300.000	35.000	785.500	50.226

5.5 – PROGRAMA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

O Governo do Estado deu continuidade ao Programa de Mecanização Agrícola, através da EMDAGRO, disponibilizando serviços mecanizados de preparo do solo para agricultores familiares e contribuindo para a geração de trabalho e renda nos municípios do semiárido.

No ano de 2011, os serviços de mecanização agrícola foram executados em 26 municípios do semiárido sergipano, beneficiando 11.601 agricultores familiares em serviços de preparo do solo (aração e gradagem) abrangendo uma área total de 19.463 hectares.

O quadro a seguir mostra os serviços realizados por município.

Mecanização Agrícola
Principais Resultados - 2011

Nº	Municípios	Agricultor Familiar	Área (ha)
1	AMPARO DO SÃO FRANCISCO	162	273
2	AQUIDABÃ	267	451
3	CANHOPA	377	637
4	CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO	1.785	3.016
5	CARIRA	720	1.217
6	CEDRO DE SÃO JOÃO	115	195
7	CUMBE	462	780
8	GARARU	988	1.669
9	GRACCHO CARDOSO	6	10
10	ITABI	183	309
11	MONTE ALEGRE	515	870
12	N. S. APARECIDA	585	988
13	N. S. DA GLORIA	843	1.425
14	N. S. DE LOURDES	381	644
15	NOSSA SRA DORES	171	289
16	PEDRA MOLE	231	390
17	PINHÃO	231	390
18	POÇO REDONDO	982	1.659
19	POÇO VERDE	9	16
20	PORTO DA FOLHA	1.040	1.757
21	PROPRIÁ	185	312
22	RIBEIRÓPOLIS	108	182
23	SÃO MIGUEL DO ALEIXO	40	68
24	SIMÃO DIAS	375	634
25	TELHA	162	273
26	TOBIAS BARRETO	597	1.008
Total		11.520	19.463

5.6 – PROGRAMA MÃO AMIGA

Este programa tem por finalidade adotar medidas mitigadoras frente aos efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, que resultem em geração de renda, reforço alimentar, capacitação e melhoria da qualidade de vida da população afetada. Destina-se às famílias dos trabalhadores rurais, desempregados nas entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, residentes em Sergipe.

A participação da EMDAGRO no programa corresponde ao cadastramento dos

trabalhadores rurais nas culturas citadas, nos municípios da área de ação do mesmo. Ver quadro a seguir:

Programa Mão Amiga -Trabalhadores Cadastrados 2011

Nº	Município	Trabalhador cadastrado		
		Citricultura	Cana-de-açúcar	Total
1	ARAUÁ	418		418
2	AREIA BRANCA		07	07
3	BOQUIM	30		30
4	CAPELA		1.101	1.101
5	CRISTINÓPOLIS	365		365
6	INDIAROBA	315		315
7	ITABAIANINHA	648		648
8	ITAPORANGA	16		16
9	JAPARATUBA		59	59
10	JAPOATÃ		2	2
11	LAGARTO	386		386
12	LARANJEIRAS		114	114
13	MARUIM		132	132
14	MURIBECA		185	185
15	N.S. DAS DORES		17	17
16	PACATUBA		30	30
17	PEDRINHAS	76		76
18	RIACHÃO DO DANTAS	208		208
19	RIACHUELO		71	71
20	ROSÁRIO DO CATETE		50	50
21	SALGADO	61		61
22	SANTA LUZIA DO ITANHY	153		153
23	SANTA ROSA DE LIMA		28	28
24	SÃO CRISTÓVÃO		33	33
25	SIRIRI		2	2
26	TOMAR DO GERU	65		65
TOTAL		2.741	1.831	4.572

5.7 PROGRAMA AGRICULTURA IRRIGADA

O Programa de Desenvolvimento da Agricultura Irrigada vem sendo executado com recursos do Governo do Estado e visa expansão de áreas exploradas com culturas irrigadas em propriedades de agricultores familiares, com viabilidade técnica e econômica para utilizar esta tecnologia.

Em 2011, o programa assistiu 1.250 agricultores familiares (com repetições), com área total irrigada de 919,3 hectares.



Programa Agricultura Irrigada

Principais Resultados 2011

CULTURAS	PRODUTOR	ÁREA (ha)
ABÓBORA	9	16,7
ACEROLA	2	1,5
ALFACE	17	3,9
AMENDOIM	178	111,3
ARROZ	20	55,0
BANANA	5	5,6
BATATA DOCE	296	293,6
CEBOLINHA	13	4,0
CENOURA	48	16,1
CÓCO SECO	20	30,0
CÓCO VERDE	10	7,0
COENTRO	23	9,9
COUVE	8	2,9
INHAME	25	25,5
MAMÃO	3	3,8
MARACUJÁ	1	0,2
MELANCIA	61	58,7
MILHO VERDE ESPIGA	39	36,3
PEPINO	107	55,4
PIMENTÃO	128	54,4
QUIABO	51	32,6
REPOLHO	80	37,5
TOMATE	106	57,4
TOTAIS	1.250 *	919,3 **

(*) Com repetições; (**) Sem repetições

QUADRO CONSOLIDADO DAS PRINCIPAIS CULTURAS ASSISTIDAS – 2011

Culturas	Produtor	Área (ha)
Abacaxi	192	152,20
Abóbora	69	178,1
Acerola	9	12,6
Alface	40	7,1
Algodão Herbáceo	11	4,1
Amendoim	467	278,0
Arroz	29	81,0
Banana	213	182,4
Batata Doce	684	603,0
Batata Inglesa	7	4,4
Berinjela	5	5,0
Caju	3	1,3
Cana-de-Açúcar	108	914,2
Cebolinha	25	4,4
Cenoura	61	20,9
Coco Seco	336	717,9
Coco Verde	30	26,4
Coentro	46	13,5
Couve	6	2,6
Consorcio Mandioca+Feijão	120	91,3
Consorcio Mandioca+Milho	34	30,4
Consorcio Milho+Feijão	1.613	2.141,39
Consorcio Milho+Feijão+Mandioca	425	389,2
Erva Doce	58	39,7
Feijão	1.184	1.645,7
Fumo	63	43,20
Girassol	1	1,0
Graviola	4	2,4
Inhame	192	152,3
Laranja	2.347	6.176,4
Limão	16	56,5
Macaxeira (aipim)	555	357,7
Mamão	86	58,3
Mandioca	2.573	2.304,9
Mangaba	59	90,3
Maracujá	531	347,0
Melancia	63	52,6
Milho	7.039	22.695,7
Milho Verde Espiga	120	70,8
Moringa	6	6,0
Pepino	130	71,9
Pinhão Manso	2	1,2
Pimenta	34	20,6

Pimentão	108	45,8
Quiabo	95	69,3
Repolho	94	47,3
Tangerina	4	4,8
Tomate	130	67,8
Umbu	2	3,0
Total	20.029	40.293,6

QUADRO CONSOLIDADO DAS PRINCIPAIS CRIAÇÕES ASSISTIDAS 2011

Criações	Produtor	Cabeça
Abelhas	41	1.200*
Aves Caipira	1.672	57.150
Aves de Corte	73	102.428
Aves de Postura	22	3.482
Bovino de Corte	1.142	16.690
Bovino de Leite	3.943	65.786
Caprino de Corte	15	231
Caprino de Leite	57	1.193
Ovino	862	16.941
Peixes	35	160.200**
Suíno	616	7.080
Total	8.478	-

(*) Colméias; (**) alevinos

5.10 – PROGRAMA DE DEFESA SANITÁRIA

5.10.1 – Defesa Sanitária Vegetal

Na região citrícola foram inspecionadas propriedades em 14 municípios, em caráter preventivo para as pragas/doença quarentenárias A2 (Greening, Mosca Negra, Pinta Preta, Cancro Cítrico e Mosca da Carambola), essas pragas estão ausentes nos pomares sergipanos, como também foram desenvolvidos trabalhos de Educação Sanitária.

Nos municípios do Baixo São Francisco foram realizadas ações para o controle do Moko da Bananeira, onde este ano só foram detectados 02 focos, bem como ações de prevenção para Sigatoka Negra e Educação Sanitária.



Em todos os municípios do Estado foram realizadas fiscalizações em propriedades e estabelecimentos agropecuários para controle do comércio e uso de agrotóxicos.

Defesa Vegetal

Principais Resultados 2011

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Emissão de PTV	PTV	16.200
Cadastro de Agrotóxicos	cadastro	72
Emissão de Certificado para estabelecimento de Agrotóxicos	certificado	60
Levantamento Fitossanitário/Citros	levantamento	350
Monitoramento Fitossanitário em Propriedades de risco/Citros	monitoramento	175
Monitoramento Fitossanitário em Propriedades de risco/Bananeira	monitoramento	115
Mudas Cítricas Apreendidas	mudas	1.499
Beneficiadoras Fiscalizadas	beneficiadoras	17
Fiscalização em Estabelecimento (115 estabelecimentos credenciados)	fiscalizações	187
Fiscalização em Propriedades	fiscalizações	107
Trabalho em Escolas de Educação Sanitária	escolas	5
Apreensão de MURTAS	mudas	14.000
Embalagens Devolvidas p/Central de Embalagens	toneladas	36
Palestras Técnicas	palestras	33
Cursos para fiscais	cursos	2
Cursos para aplicadores de agrotóxicos	cursos	5
Intercâmbio Técnico	intercâmbio	4

5.10.2 – Defesa Sanitária Animal

As ações de Defesa Animal estão relacionadas aos programas sanitários desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA cumprindo as metas que são estabelecidas. Os referidos programas são descritos abaixo:

- 1 - Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT
- 2 - Programa Nacional de Controle da Raiva de Herbívoros e outras Encefalopatias - PNCRH
- 3 - Programa Nacional de Educação Sanitária - PNES
- 4 - Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa - PNEFA
- 5 - Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos - PNSAA
- 6 - Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA
- 7 - Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos - PNSS
- 8 - Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos - PNSCO
- 9 - Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos – PNSE
- 10 - Serviço Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - S.I.E.

Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose PNCEBT

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) foi instituído em 2001 pelo MAPA com o objetivo de diminuir o impacto negativo destas zoonoses na saúde comunitária e de promover a competitividade da pecuária nacional. O PNCEBT introduziu a vacinação obrigatória contra brucelose bovina e bubalina em todo o território nacional.

Durante o ano de 2011, foram realizadas 18.500 vacinações contra Brucelose, em todos os municípios do estado, atingindo população de bezerras de 3 a 8 meses de idade.

Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatia – PNCRH

O PNCRH estabelece suas ações visando ao efetivo controle da ocorrência da raiva dos herbívoros no Brasil, e a não convivência com a doença. Esse objetivo é alcançado por meio do controle populacional de seu principal transmissor, o morcego hematófago da espécie ***Desmodus rotundus***, na adoção da vacinação dos herbívoros domésticos (no foco e perifoco), associados a outras medidas profiláticas e de vigilância adotados na defesa sanitária animal.

O PNCRH conta, em Sergipe, com uma equipe de captura situada no município de N. Sra. das Dores, a qual é responsável pela captura e controle da população de morcegos hematófagos, que é o principal transmissor da raiva nos herbívoros. Em 2011 foram capturados e tratados 507 morcegos, em diversos municípios, vacinados 570.000 animais contra a raiva e realizada vigilância em 794 propriedades de risco.

Programa Nacional de Prevenção e Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA

O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) tem como estratégia principal a implantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado. Os governos estaduais, representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas,

responsabilizam-se pela execução do PNEFA no âmbito estadual.

Foram realizadas 02 (duas) campanhas de vacinação contra febre aftosa. Na campanha de maio/2011 foram vacinados 1.065.112 bovinos e bubalinos, com 34.875 criadores atendidos e 34.050 propriedades trabalhadas, em todo os municípios do Estado. Na campanha de novembro/2011 foram vacinados 580.000 bovinos e bubalinos, com até 24 meses de idade e assistidos 33.000 criadores.



Quadro - Vacinação Contra Febre Aftosa – 2011

TERRITÓRIOS	REBANHO		PROPRIEDADES		CRIADORES	
	EXISTENTE	VACINADO	EXISTENTE	VACINARAM	EXISTENTE	VACINARAM
SUL SERGIPANO	166.046	163.077	4.730	4.477	4.915	4.639
CENTRO SUL SERGIPANO	189.782	188.647	7.165	6.996	7.342	7.147
GRANDE ARACAJU	64.151	62.511	1.672	1.559	1.716	1.596
LESTE SERGIPANO	68.781	68.443	1.664	1.635	1.730	1.696
AGRESTE CENTRAL SERGIPANO	165.067	162.079	4.968	4.757	5.033	4.817
BAIXO S. FRANC ^o SERGIPANO	85.482	84.424	2.624	2.518	2.747	2.607
MÉDIO SERTÃO SERGIPANO	176.872	173.179	5.617	5.265	5.746	5.358
ALTO SERTÃO SERGIPANO	167.819	162.752	7.181	6.843	7.361	7.015
TOTAL	1.084.000	1.065.112	35.621	34.050	36.590	34.875
(%)	100,0	98,3	100,0	95,6	100,0	95,3

Controle de Trânsito

O controle do trânsito de animais é realizado através da emissão de Guia de Trânsito Animal – GTA, que é um documento oficial emitido para todas as espécies de animais que são transportadas intra e interestadual. Tem por objetivo controlar a movimentação de animais do Estado, identificando a origem, destino e finalidade dos mesmos.

Em 2011, foram emitidas 125.800 GTA's. As fiscalizações móveis acontecem no trânsito, em matadouros, feiras de animais, leilões, exposições e eventos esportivos.

Ações das Unidades Fixas e Móveis de Fiscalização

FISCALIZAÇÃO EM POSTOS FIXOS	UNIDADE	QUANTIDADE
Veículos fiscalizados	veículo	7.710
Bovinos	cabeça	49.978
Ovinos	cabeça	6.144
Caprinos	cabeça	1.067
Eqüídeos	cabeça	6.490
Suínos	cabeça	13.142
Aves	cabeça	15.703.471
Fiscalização Móvel	-	-
Veículos fiscalizados em trânsito	nº	3.826
Bovinos	cabeça	2.729
Ovinos e Caprinos	cabeça	711
Eqüídeos	cabeça	1.104
Suínos	cabeça	29
Aves	cabeça	41.081
Fiscalização em feiras de animais	feira	108
Bovinos	cabeça	36.731
Ovinos e Caprinos	cabeça	9.371
Suínos	cabeça	741
Fiscalização em eventos agropecuários	evento	29
Bovinos	cabeça	1823
Eqüídeos	cabeça	3349
Fiscalização em Matadouros	matadouro	91
Bovinos	cabeça	5382
Ovinos e Caprinos	cabeça	177
Suínos	cabeça	369

Inspeção Sanitária em Indústrias de Produtos Agropecuários

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Inspeção de Laticínios	visita	440
Leite Inspeccionado	litro	12.111.800
Iogurte Inspeccionado	litro	716.200
Inspeção de Abatedouro	visita	410
Frangos Inspeccionados	unidade	1.260.494
Inspeção de Produtos Cárneos	visita	571
Produtos Cárneos Inspeccionados	kg	738.059
Mel Inspeccionado	kg	669.380

5.11 – REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

O Programa visa implementar a política agrária visando a democratização e otimização do uso da terra no Estado. Reveste-se de grande importância, na medida em que permite o conhecimento da malha fundiária estadual e a promoção do seu ordenamento físico e jurídico, bem como o seu gerenciamento. Isso se dá pela execução do cadastramento de imóveis de uso múltiplo e regularização fundiária de imóveis rurais, com a correspondente produção de base cartográfica digital, georreferenciamento e titulação dos referidos imóveis.

Através desse programa a EMDAGRO presta assistência técnica organizacional e gerencial às colônias e empreendimentos rurais implantados no Estado de Sergipe, promovendo meios para a melhoria sócio-econômica dos assentados, através da capacitação, apoio à implantação da infra-estrutura física, monitoramento e fiscalização das reservas florestais.

No ano de 2011, foram assistidas 1.198 famílias de assentados em 18 colônias agrícolas do estado e 212 famílias rurais em 09 empreendimentos do banco da terra em diversas atividades, destacando-se as principais no quadro a seguir.

5.11-1 -Programa Nacional de Crédito Fundiário

O Convênio firmado entre o MDA e EMDAGRO, objetiva ações de capacitação e regularização para revitalização de 48 projetos financiados pelo Programa Fundo de Terra e da Reforma Agrária "Banco da Terra", beneficiando 740 famílias de produtores rurais. Executado através da COAGRI/DIRATER - Coordenadoria de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial, o convênio utilizou recursos de convênio no valor de R\$ 55.879,00 (cinquenta e cinco mil reais e oitocentos e setenta e nove reais)

Em 2011, foram firmados 04 Convênios, totalizando R\$ 16.651.215, para execução de serviços de regularização fundiária, beneficiando agricultores de 07 territórios: 01 do Médio Sertão (Aquidabã), 01 do Baixo São Francisco (Brejo Grande) , 03 do Agreste Central (Carira , Campo do Brito e Nossa Senhora Aparecida), 03 do Sul Sergipano (Araúá, Itabaianinha e Umbaúba), 07 do Alto Sertão Sergipano (Canindé do São Francisco, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, Gararu, Nossa Senhora de Lourdes, Poço Redondo e Porto da Folha), 01 do Centro Sul Sergipano (Poço Verde) e 01 do Grande Aracaju (Itaporanga D'ajuda).

**Regularização Fundiária
Principais Resultados 2011**

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Georeferenciamento de imóveis	nº	7
Títulos emitidos	nº	912
Atualização cadastral	famílias	1593
Colônias agrícolas assistidas	nº	22
	AF	1198
Empreendimento Banco da Terra	nº	11
	AF	212
Imóveis avaliados	nº	21
Famílias beneficiadas	famílias	193
Registros Fundiários**	famílias	106
Parecer Técnico	parecer	7
Laudos de Fiscalização e Perícia	laudo	8
Transferência de lote	nº	55

(*) AF = Agricultor Familiar (**) emissões de declarações diversas

5.12 – PROGRAMA DE GERAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS

A geração e disponibilização de tecnologias para os pequenos produtores rurais é uma das linhas de ação da EMDAGRO, executada pela sua Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica. Nesse sentido, são desenvolvidas e adaptadas tecnologias focadas nas explorações agropecuárias realizadas no estado, em especial nas áreas de fruticultura e olericultura.



No intuito de colaborar com esta tendência de diversificação produtiva, a SEAGRI, por indicação da EMDAGRO estabeleceu com a CEPLAC um Termo de Cooperação Técnica -TCT, visando trazer para Sergipe as experiências nos campos técnico e científico que aquela entidade obteve com diversificação de cultivos na região cacaueteira do sul baiano. Assim a SEAGRI assinou com a Associação dos Viveiristas de Boquim acordo para a produção de mudas que irá dar suporte ao desenvolvimento de sistemas diversificados de fruticultura, priorizando a região citrícola.

Em 2011, além de realizar os ensaios com citros, outros estudos foram desenvolvidos pela pesquisa, destacando-se: estudos com as culturas da mangabeira, maracujazeiro, batata-doce, abóbora e morango orgânico; criação de bancos comunitários de sementes de milho e feijão no agreste, sertão e tabuleiros costeiros de Sergipe, implantação de bancos

comunitários de produção de manivas - sementes de mandioca; produção de mudas frutíferas e plantas arbóreas, estudos para validação de transferência de cultivares de milho, feijão, variedades híbridas de girassol.

Também foram realizados estudos para avanços tecnológicos como: multiplicação, conservação e uso de bioprodutos de espécies animais e vegetais; silagem de gliricídia, como alternativa para diminuir a dependência de insumos externos nos sistemas de produção animal do semi-árido sergipano.

As ações da pesquisa são desenvolvidas em parceria com a EMBRAPA Tabuleiros Costeiros, que disponibiliza sua estrutura física, enquanto a EMDAGRO participa com os recursos humanos e financeiros na execução das pesquisas.

Em 2011, a equipe de pesquisadores participou de eventos de capacitação de produtores e divulgação de tecnologias disponíveis, como participantes ou como palestrantes, coordenadores ou mesmo como consultores para elaboração de projetos e programas, criação de material didático para difusão de tecnologias, organização de cursos, dias de campo e dias especiais.

6. PERFIL INSTITUCIONAL

6.1. ESTRUTURA OPERACIONAL

A EMDAGRO dispõe de infraestruturas próprias, alugadas ou em comodato, em diversos municípios do estado, o que lhe proporciona uma capilaridade bastante significativa junto ao público rural. Essas instalações compreendem escritórios, centros de treinamentos, postos fixos, entre outros, conforme detalhamento no quadro abaixo.

Estrutura Operacional da EMDAGRO

UNIDADES FÍSICAS	QUANTIDADE
Unidade Central em Aracaju	01
Unidades Técnico-administrativas Regionais (Boquim, Lagarto, N. S. da Glória e Própria)	04
Escritórios Locais (ver mapa na página 5)	39
Postos Fixos de Fiscalização de Fronteiras	10
Postos Móveis de Fiscalização	04
Centros de treinamentos (Boquim, N. S. da Glória e Riachão do Dantas)	03
Estações Experimentais de Pesquisas (Boquim, Lagarto e Itabaiana)	03
Parques de Exposições (Aracaju, N. S. da Glória e Frei Paulo)	03
Parque da Cidade Gov. José Rolemberg Leite (Aracaju)	01
Laboratório de Defesa Agropecuária (Aracaju)	01
Laboratório de Produção de Fungos p/ controle da ortézia	03
Total	72

6.2. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos da empresa representam o seu principal e fundamental ativo. Atualmente a EMDAGRO dispõe de 683 colaboradores atuantes, Com diversas formações profissionais, tais como engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas, economistas, técnicas em economia doméstica, administrativos, entre outros, com larga experiência profissional em suas respectivas áreas de formação, distribuídos conforme quadro a seguir:

Recursos Humanos Atuantes 2011

Nível de formação profissional	Quantidade por unidade de lotação				
	Central	Regional	Local	Total	%
Nível superior	71	9	91	171	25,4
Nível médio	26	2	165	193	28,6
Administrativo e operacional	94	7	209	310	46,0
Total	191	18	465	674	100,0
%	28,3	2,7	69,0	100,0	-

6.3. Desenvolvimento Institucional

As ações de desenvolvimento institucional, embora de caráter interno à empresa, visam aprimorar as condições de trabalho, procedimentos gerenciais, relacionamento pessoal entre os colaboradores, fornecedores e clientes, e demais dimensões operacionais da empresa, buscando dessa forma melhor qualificar suas ações para o alcance de seus objetivos.

Com essa visão, em 2011, a empresa investiu na aquisição de equipamentos, para escritórios locais e regionais, no interior do estado, e em sua sede central, em Aracaju, visando proporcionar melhores condições de trabalho aos seus colaboradores e assim qualificar mais as suas ações em prol dos agricultores familiares assistidos e demais clientes da empresa.

Assim, foram adquiridos equipamentos de irrigação, equipamentos de informática e outros, visando tanto a melhoria e modernização das condições de trabalho como dos serviços realizados pela empresa.

Investimentos em Equipamentos de Trabalho em 2011

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Aparelho GPS	35
Aparelho de ar Condicionado	18
Aparelho de Fone e Fax	07
Câmara Fotográfica Digital	36
Kits de Irrigação	101
Microscópio	01
Notebook	29
Pistolas para Vacinação	19
Projeter Multimídia	17
Roçadeira	01
Refrigerador	16
Toldo para Eventos de Campo	24
TOTAL	304

6.4. Capacitação de Recursos Humanos

Com o objetivo de melhor qualificar suas ações, a EMDAGRO proporcionou, em 2011, a participação de 1.039 colaboradores em 46 eventos de capacitação, tais como cursos de atualização, especialização e pós-graduação, intercâmbios, seminários, encontros, reuniões técnicas, entre outros, investindo no aprimoramento profissional de seus técnicos e administrativos para melhor desenvolver os programas e projetos definidos pelos governos federal e estadual para o setor agropecuário.

Capacitação de Recursos Humanos 2011

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Eventos	46
Participantes	238
Carga horária	1.039
R\$	106.734,00

6.5. Assistência Social e à Saúde dos Colaboradores da EMDAGRO

O bem estar social e físico dos colaboradores da empresa e seus dependentes é também uma questão fundamental para o melhor desempenho dos mesmos em suas atividades laborativas. Para tanto, a empresa tem mantido uma equipe de profissionais especializados, os quais prestam atendimentos na própria empresa ou encaminham e/ou acompanham os interessados para atendimento externo por outros profissionais especializados, em convênio com o Plano de Saúde da Associação dos Servidores da EMDAGRO – ASSEM.

Nesse sentido, em 2011, a empresa prestou assistência social, ambulatorial, médico e hospitalar a diversos colaboradores e dependentes, conforme quadro abaixo.

Assistência Social e à Saúde dos Colaboradores da EMDAGRO 2011

Discriminação	Quantidade
Assistência médica	19
Assistência odontológica	194
Serviços de enfermagem	1.420
Serviços sociais	654
Total	2.287

7 – RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS

Em 2011, o ingresso de recursos para a EMDAGRO foi da ordem de R\$ 71,7 milhões, destacando a fonte de recursos do Governo do Estado, 89,0 %, para execução dos programas, projetos e atividades em apoio aos produtores e famílias rurais, conforme quadro abaixo.

Fonte de Recursos	Valor R\$	%
Governo do Estado	63.843.284,00	89,0
Recursos federais	5.258.825,00	7,3
Recursos próprios	2.679.207,00	3,7
Total	71.781.316,00	100,0

Investimento por Agricultor Familiar/ano

Discriminação	2011
a) público assistido s/ repetição	34.967
b) público assistido c/ repetições	144.057
c) recursos recebidos (R\$)	71.781.316,00
d) c/a/ano	2.052,83
e) c/b/ano	498,28

ANEXO I
PÚBLICO ASSISTIDO POR MUNICÍPIO – 2011

MUNICÍPIO	PÚBLICO ASSISTIDO
AMPARO DO SÃO FRANCISCO	162
AQUIDABÃ	673
ARACAJU	4
ARAUÁ	920
AREIA BRANCA	135
BARRA DOS COQUEIROS	14
BOQUIM	364
BREJO GRANDE	259
CAMPO DO BRITO	214
CANHOPA	377
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	1.785
CAPELA	1.324
CARIRA	1.004
CARMOPOLIS	25
CEDRO DE SÃO JOÃO	115
CRISTINÓPOLIS	632
CUMBE	462
DIVINA PASTORA	42
ESTÂNCIA	721
FEIRA NOVA	61
FREI PAULO	687
GARARU	988
GENERAL MAYNARD	19
GRACHO CARDOSO	437
ILHA DAS FLORES	63
INDIAROBA	805
ITABAIANA	737
ITABAIANINHA	1.300
ITABI	501
ITAPORANGA	266
JAPARATUBA	345
JAPOATÃ	508
LAGARTO	1.613
LARANJEIRAS	162
MACAMBIRA	177
MALHADA DOS BOIS	105
MALHADOR	362
MARUIM	170
MOITA BONITA	395
MONTE ALEGRE	823
MURIBECA	228
N.S. APARECIDA	585
N.S. DA GLÓRIA	843
N.S. DAS DORES	443

MUNICÍPIO	PÚBLICO ASSISTIDO
N.S. DE LOURDES	456
N.S. DO SOCORRO	41
NEÓPOLIS	727
PACATUBA	380
PEDRA MOLE	231
PEDRINHAS	229
PINHÃO	312
PIRAMBU	243
POÇO REDONDO	982
POÇO VERDE	1.167
PORTO DA FOLHA	1.040
PROPRÍA	308
RIACHÃO DO DANTAS	503
RIACHUELO	106
RIBEIROPOLIS	307
ROSÁRIO DO CATETE	51
SALGADO	1.088
SANTA LUZIA DO ITANHY	793
SANTA ROSA DE LIMA	132
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	158
SANTO AMARO DAS BROTAS	137
SÃO CRISTÓVÃO	226
SÃO DOMINGOS	59
SÃO FRANCISCO	32
SÃO MIGUEL DO ALEIXO	271
SIMÃO DIAS	1.599
SIRIRI	8
TELHA	162
TOBIAS BARRETO	627
TOMAR DO GERU	269
UMBAÚBA	468
TOTAL	34.967

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adilson Cavalcante – Eng^o agrônomo – Coordenador da ASPLAN

Eurídice Xavier Andrade – Administradora – Chefe do NACA

Maria Lígia Araújo Santana – Economista – Chefe do NUPROR

Maria Cleide Pereira Santos Barros – Economista

Ana Lúcia Lima Fernandes – Assistente Social

Eduardo Cabral de Vasconcelos Barreto – Agrônomo